Relatório do Plano de Melhoria

2024/2025

Relatório do Plano de Melhoria 2024-2025

A análise conjunta do Plano de Melhoria 2024/2025 (elaborado com base no Relatório de Autoavaliação de 2023-2024) e o Relatório de Autoavaliação 24-25 revela um Agrupamento de Escolas consciente do seu percurso, das suas conquistas e dos seus desafios, sustentando uma cultura organizacional em crescimento, pautada por práticas reflexivas, participadas e orientadas para a melhoria contínua.

O processo de autoavaliação destaca um conjunto de pontos fortes que refletem uma identidade institucional consolidada: um ambiente seguro, inclusivo e afetivo; relações interpessoais saudáveis entre os elementos da comunidade educativa; e níveis elevados de satisfação, compromisso e apropriação dos documentos orientadores. Estas dimensões, alicerçadas numa taxa de abandono escolar nula e numa valorização das práticas de inclusão, assumem-se como pilares fundamentais da ação educativa no agrupamento.

O envolvimento efetivo dos encarregados de educação e parceiros externos, bem como a valorização das atividades extracurriculares e dos clubes, reforçam a dimensão comunitária da escola e posicionam-na como um espaço de referência, não apenas na promoção de aprendizagens, mas também na construção de cidadania, sentido de pertença e valorização cultural.

Contudo, a maturidade do processo de autoavaliação manifesta-se igualmente na capacidade de reconhecer com clareza e objetividade as fragilidades que persistem, muitas delas de natureza estrutural e que têm impacto direto na eficácia do trabalho desenvolvido. As dificuldades relacionadas com a escassez de recursos humanos especializados (psicólogos, terapeutas, professores de educação especial), a fraca rede de internet, as limitações físicas dos espaços escolares e a ausência de respostas formativas diversificadas (como os cursos profissionais), são reconhecidas de forma transversal por diferentes grupos da comunidade educativa.

É precisamente neste ponto que o Plano de Melhoria 2024/2025 se assumiu como uma ferramenta crítica para a operacionalização da mudança. As ações propostas evidenciaram uma leitura rigorosa dos problemas diagnosticados e traduziram-se em propostas concretas, calendarizadas e monitorizadas, muitas delas articuladas com os eixos estratégicos do Plano de Ação Estratégico (PAE), do Plano TEIP4 e do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

As fragilidades identificadas — desde as dificuldades de resposta do SPO até à ausência de cursos profissionais — encontram resposta direta no Plano de Melhoria, que propõe reforço de recursos, reorganização de serviços, requalificação de espaços, dinamização de atividades de apoio ao sucesso educativo e reforço da comunicação com as famílias. Este alinhamento entre evidência e ação reforça a consistência interna do Agrupamento e o seu compromisso com a prestação de um serviço educativo mais justo, equitativo e adequado à realidade dos nossos alunos.

Importa também realçar que as ações delineadas valorizaram a dimensão preventiva e propiciadora do bem-estar, da inclusão, da orientação vocacional e do envolvimento parental. Esta visão integrada da melhoria — que vai além dos resultados escolares — traduz uma conceção de escola centrada no desenvolvimento pleno dos alunos e na valorização de todos os agentes da comunidade educativa.

Pontos Fortes Consolidados

O Relatório de Autoavaliação evidencia uma cultura organizacional sólida e orientada para a melhoria contínua. Destacam-se:

Clima escolar seguro, inclusivo e acolhedor, traduzido numa perceção generalizada de respeito e bem-estar por parte de toda a comunidade educativa.

- Altos níveis de satisfação profissional e estudantil, refletindo um ambiente de trabalho e aprendizagem positivo.
- Relações interpessoais saudáveis e cooperativas.
- Apropriação consistente dos documentos estruturantes (PE, PAE, TEIP4) por parte dos docentes, demonstrando alinhamento estratégico.
- Valorização das medidas educativas já implementadas, particularmente no combate ao insucesso.
- Participação ativa das famílias e parceiros, reforçando a corresponsabilização educativa.
- Oferta extracurricular apreciada, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Estes pontos fortes sustentam uma imagem positiva do agrupamento, que deve ser preservada e fortalecida.

Fragilidades identificadas e respetivas ações no Plano de Melhoria

1.Carência de recursos humanos especializados (SPO, Terapia da Fala, Psicomotricidade)

➤Plano de Melhoria (4.1): Prevê reforço do SPO com novo psicólogo via TEIP4 e contactos com DGEstE para aumento de recursos.

Neste ponto, foi contratada uma Psicóloga ao abrigo do Programa TEIP4, a qual desenvolveu alguns projetos que visaram a inclusão, equidade e o combate à indisciplina.

2.Apoios e coadjuvações insuficientes

➤Plano de Melhoria (4.2): Propõe alocação de recursos já existentes e contratação de docente adicional de Matemática.

Congruente com o objetivo de reforço pedagógico e combate ao insucesso.

Este ano letivo, foi contratado ao abrigo do Programa TEIP4 um docente de Matemática que, para além de lecionar as turmas de 8.º ano, também prestou coadjuvações nas turmas de 7.º e numa turma de 9.º ano.

3.Infraestruturas degradadas e equipamentos deficitários

➤Plano de Melhoria (4.3): Lista um conjunto detalhado de ações (reparações, sombra nos recreios, criação de sala de convívio, etc.).

Neste ponto, foram atingidos alguns dos objetivos propostos. Contudo, há aqueles que não são imputáveis ao agrupamento, mas sim à Tutela, designadamente as intervenções de maior dimensão e que se referem ao edificado. No que concerne à sala de convívio, neste momento, não é possível despender uma sala de dimensões adequadas para o efeito. No entanto, o agrupamento irá envidar esforços na tentativa de resolver esta fragilidade.

4.Rede de internet instável e fraca velocidade

➤Plano de Melhoria (4.4): Inclui substituição de routers e contactos com PTE Wan (DGEEC).

Esta fragilidade sofreu alguma melhoria, com os contactos estabelecidos com a PTE Wan (DGEEC) e com a colocação de routers em todas as salas de aula. Contudo, a resolução total desta fragilidade é exógena ao Agrupamento.

5.Resultados externos abaixo das expectativas (sobretudo em Matemática)

➤Plano de Melhoria (4.5): Reforço de apoio pedagógico, supervisão, uso do Gabinete de Estudo e responsabilização dos EE.

Todas as ações propostas no Plano de Melhoria foram concretizadas. A título de exemplo, a atribuição de 1 hora de Gabinete de Estudo direcionada para o apoio a Matemática nos 9.º anos de escolaridade.

Houve uma melhoria ao nível dos resultados externos de Matemática, da ordem dos 10,1%.

6.Ausência de cursos profissionais

➤Plano de Melhoria (4.6): Diagnóstico vocacional, encaminhamento e intenção de criar uma oferta alternativa.

Este ano letivo, 24-25, foi proposta e aprovada a abertura de um Curso de Educação e Formação para Jovens (CEF) Tipo 2, "Operador/a de Informática". Contudo, não houve candidatos.

7.Baixo envolvimento parental e meio socioeconómico desfavorável

➤Plano de Melhoria (4.7): Aumento de contactos com EE, ações de capacitação parental, valorização das artes e cultura.

Houve, no presente ano letivo, uma melhoria nesta fragilidade nos três objetivos propostos para melhoria.

15 de julho de 2025

Equipa de Autoavaliação

Ana Paula Lança Paulo

Helena Gonçalves

Lucilina Miguel

Sérgio Rito

Solange Lança

Telma Anico

Miguel Matos